

Centro da Memória da Eletricidade no Brasil

MEMÓRIA DA ELETRICIDADE

Relatório Anual
1992

Centro da Memória da Eletricidade no Brasil

MEMÓRIA DA ELETRICIDADE

Av. Rio Branco, 52/4º andar
20090-002 Rio de Janeiro - RJ
Tels.: 233-9267 e 263-9052
Fax: 233-9078

APRESENTAÇÃO

A Diretoria-Executiva do Centro da Memória da Eletricidade no Brasil - MEMÓRIA DA ELETRICIDADE, em cumprimento ao estabelecido no Estatuto da entidade, apresenta o relatório anual e a prestação de contas referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1992, aprovados por seu Conselho de Administração em agosto de 1993.

INTRODUÇÃO

A Memória da Eletricidade, objetivando atender ao crescimento contínuo de demandas relacionadas ao tratamento de acervos de natureza arquivística, bibliográfica, museológica e especial, produzidos e acumulados por empresas, órgãos e personalidades vinculadas ao setor de energia elétrica, vem realizando assessorias técnicas e produzindo textos sobre preservação de acervos documentais que viabilizam o levantamento e a organização de informações fundamentais para a consolidação da memória de um dos principais segmentos da infra-estrutura nacional.

O planejamento e a execução de projetos de pesquisa historiográfica e a organização e a edição de depoimentos de personalidades ligadas ao setor, contribuindo para a ampliação do conjunto de referências sistematizadas já existentes, é outra frente de trabalho que vem frutificando em forma de publicações, roteiros para vídeos e exposições.

A Memória da Eletricidade acredita e espera que a divulgação de seus serviços e produtos suscite ações de preservação similares, individuais ou coletivas, em todos os setores produtivos nacionais.

TRABALHOS CONCLUÍDOS

Durante o exercício de 1992, as Coordenadorias de Pesquisa, do Centro de Referência, de Comunicação e de Administração da Memória da Eletricidade alcançaram, basicamente, todos os resultados esperados em seu Programa de Trabalho/92.

Foram realizadas três reuniões do Conselho de Administração da entidade. A primeira, em 25 de março, apresentou o acompanhamento do Programa de Trabalho/92 e fixou os valores das contribuições de instituidoras e mantenedoras para o exercício. Em 11 de setembro, a segunda reunião aprovou o Balanço Patrimonial e o Relatório Anual de 1991. Na ocasião, foram prestadas informações sobre o andamento dos diversos trabalhos da entidade e distribuídas aos Senhores Conselheiros a versão nº 2 do Estatuto e do

Regimento Interno da Memória da Eletricidade. Em 15 de dezembro foi realizada a última reunião do ano, quando foi comunicada a mudança das instalações da instituição para a Avenida Rio Branco, 52 - 4º andar e apresentado o Plano de Trabalho para 1993 englobando 48 projetos e atividades. Foi apresentada a prestação de contas das realizações no exercício e fixados os valores das contribuições para instituidoras e mantenedoras referentes a 1993. Nesta reunião foi aprovada, por unanimidade, a indicação do Dr. Mario Penna Bhering e do Dr. Tullio Romano Cordeiro de Mello para integrarem o Conselho Consultivo da entidade.

No início do mês de março, por ocasião da abertura de exposição no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro sobre a era JK, foi lançada a publicação *Memórias do desenvolvimento: Lucas Lopes*, fruto do programa História Oral da entidade. O livro, com o depoimento do engenheiro e ex-ministro Lucas Lopes, revelando a trajetória do técnico e administrador, trazendo novos enfoques para questões já inseridas na historiografia do desenvolvimento e dos anos 50, teve sua distribuição e vendas praticadas a partir do 1º trimestre.

A versão em língua inglesa do livro *Panorama do setor de energia elétrica no Brasil* foi editada como Caderno Memória da Eletricidade, a ser distribuída a organismos internacionais.

Consolidado o levantamento de dados sobre os principais empreendimentos de caráter histórico do setor elétrico, realizado pelo projeto *Marcos da energia elétrica no Brasil*, que será divulgado proximamente.

A *Conservação da documentação arquivística de caráter permanente da Eletrobrás*, voltada para a documentação administrativa e de pessoal, foi concluída em fevereiro.

Concluído o *Tratamento do acervo documental da Companhia Auxiliar de Empresas Elétricas Brasileiras - CAEEB*, totalmente realizado por mão de obra da própria empresa em processo de liquidação e sob a coordenação técnica da Memória da Eletricidade, gerando uma listagem que se encontra disponível para consulta.

O texto *Evolução da estrutura organizacional do DNAEE e antecessores*, subproduto do projeto *Conservação da documentação permanente do 4º Distrito do DNAEE*, concluído em agosto, foi editado e distribuído, também neste exercício, em forma de Caderno Memória da Eletricidade.

Em novembro, foi ministrado pela Memória da Eletricidade treinamento para capacitação museológica e museográfica de pessoal na Escola Federal de Engenharia de Itajubá - EFEI, visando à otimização do funcionamento do Museu Theodomiro Santiago daquela instituição.

TRABALHOS EM DESENVOLVIMENTO

Dentro do programa História Oral da entidade, o texto *Octavio Marcondes Ferraz: um pioneiro da engenharia nacional* entrou em processo de editoração. O livro com o depoimento do ex-ministro, revelando sua vida em família, sua carreira profissional e intensa participação na vida política do país, tem seu lançamento previsto para a ocasião das solenidades comemorativas do 45º aniversário da Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF.

O projeto *História do Grupo Coordenador para a Operação Interligada - GCOI* que, por meio de pesquisa historiográfica objetiva descrever a atuação do grupo desde sua constituição, considerando os aspectos legais, técnicos e políticos envolvidos, teve o seu cronograma reavaliado e ampliado em função do crescente volume de informações encontradas durante as fases já cumpridas. A conclusão do texto está prevista para o próximo exercício.

A pesquisa sobre o levantamento dos debates parlamentares sobre energia elétrica no Brasil contemporâneo teve seu anteprojeto revisado visando à fusão do projeto *O Código de Águas e a legislação subsequente*.

Iniciada a pesquisa sobre a *História da Itaipu Binacional*, objetivando reconstituir a história da empresa desde os primeiros movimentos em torno do aproveitamento dos saltos de Sete Quedas até a entrada em operação da 18ª unidade geradora da hidrelétrica em 1991.

Em junho, foi firmado convênio com a Chesf e iniciado o desenvolvimento de projeto de implantação de tabela de temporalidade e do levantamento do acervo especial da empresa.

A partir de junho, com a assinatura de convênio com a Coelba, foram iniciadas as atividades referentes ao tratamento de acervos especiais e arquivísticos da empresa.

Em agosto, teve início o projeto *Tratamento técnico do acervo arquivístico da Eletrobrás*, custeado por aquela empresa, sob a coordenação da Memória da Eletricidade e referente à documentação administrativa e contábil-financeira.

Dentro do programa Assessoria Técnica em Preservação Documental às Empresas do Setor Elétrico, a Memória da Eletricidade manteve negociações com:

- a Empresa Energética de Sergipe - ENERGIPE, visando ao desenvolvimento de projeto de implantação de tabela de temporalidade e de preservação do acervo textual histórico da empresa.

- a Espírito Santo Centrais Elétricas S.A. - ESCELSA, objetivando a preservação do seu acervo especial.

Foram iniciadas conversações com a Escelsa, atendendo ao programa Assessoria Técnica em Projetos de Museus às Empresas do Setor Elétrico.

A Memória da Eletricidade conta, ainda, com diversas atividades de caráter permanente, todas em pleno desenvolvimento:

- Gerenciamento e manutenção do acervo histórico da entidade.
- Processamento técnico dos acervos bibliográfico, fonográfico, iconográfico e de fundos pessoais com o respectivo atendimento a usuários.
- Cadastramento e atualização de cadastros referentes ao público-alvo da instituição.
- Montagem e/ou transporte de exposições existentes:
 - *Poraquê, a usina flutuante* foi montada e permaneceu, de maio a junho, no Centro de Pesquisas de Energia Elétrica - CEPEL. Por já ter percorrido as empresas do setor, foi transportada, em julho, para a Light que demonstrara interesse em tê-la sob sua guarda.
 - *Energia e memória no traço do humor* foi montada, em junho, na Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - ELETRONORTE.
- O Relatório Anual/91 foi concluído e distribuído no mês de setembro.

PROJETOS AGUARDANDO MANIFESTAÇÃO DE TERCEIROS

Nove dos projetos constantes do Programa de Trabalho/92 encontram-se aguardando recursos de terceiros que permitam o seu desenvolvimento ou conclusão:

- Debates sobre energia elétrica no Clube de Engenharia
- História da Companhia de Eletricidade do Estado do Rio de Janeiro - CERJ
- Energia e industrialização no nordeste
- Estado e setor elétrico no Brasil: do Código de Águas à crise dos anos 80 (1934-1984)
- A energia elétrica na urbanização brasileira: Rio de Janeiro e São Paulo
- História da Companhia Auxiliar de Empresas Elétricas Brasileiras - CAEEB
- Tipologia do eletricitário da Light Serviços de Eletricidade S.A.
- Depoimentos de ex-empregados da Eletrobrás
- Reedição dos "Relatórios de viagem de João Barbosa Rodrigues à região amazônica"

Centro da Memória da Eletricidade no Brasil
MEMÓRIA DA ELETRICIDADE

BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 1992 E 1991

ATIVO		
	Cr\$	
	1992	1991
CIRCULANTE	9.579.543.974	843.364.586
Disponível	8.861.754.107	843.296.586
Caixas e Bancos	8.536.688	2.252.829
Aplicações Financeiras	8.853.217.419	366.055.757
Dep.Esp.Remunerado (DER)	-	52.812.491
Depósitos Bloqueados - BACEN	-	422.175.509
Realizável a Curto Prazo	717.789.867	68.000
Contribuições a Receber	147.622	-
Devedores Diversos	-	68.000
Diversas Publicações	319.720.000	-
Projetos em Andamento	397.922.245	-
ATIVO PERMANENTE	2.039.682.498	153.379.447
Imobilizado	2.039.682.498	153.379.447
TOTAL DO ATIVO	11.619.226.472	996.744.033
PASSIVO		
	Cr\$	
	1992	1991
CIRCULANTE	7.949.336	-
Honorários a Pagar	7.949.336	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	11.611.277.136	996.744.033
Superávit Acumulado	12.253.594.506	908.167.404
Superávit(Déficit) do Exercício	(642.317.370)	88.576.629
TOTAL DO PASSIVO	11.619.226.472	996.744.033

As notas explicativas fazem parte integrante destes Balanços

Paulo Roberto Ribeiro Pinto
Diretor-Executivo

DEMONSTRAÇÃO DE RECEITAS E DESPESAS
DO SUPERÁVIT ACUMULADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 1992 E 1991

RECEITAS		
	Cr\$	
	1992	1991
Contribuições de Instituidores e Mantenedoras	296.856.053	75.882.002
Doações e Contribuições Diversas Financeiras	9.081.500	56.500
Financeiras	9.615.393.843	668.444.476
Serviços Prestados a Mantenedoras	213.313.762	-
Superveniência Ativa (Estoque)	319.720.000	-
Outros	183.793.108	6.895.224
	10.638.158.266	751.278.202
DESPESAS		
Com Execução de Projetos Administrativas	627.769.001	26.408.917
Administrativas	1.054.042.432	8.829.309
Tributárias	188.593.246	2.387.441
Financeiras	74.634	96.172
Custos c/Publ.e Distrib.	-	330
Resultado da Cor.Monetária	9.409.996.323	624.979.404
	11.280.475.636	662.701.573
Superávit (Déficit) do Exercício	(642.317.370)	88.576.629
SUPERÁVIT ACUMULADO		
Em 01 de janeiro	996.744.033	157.442.606
Correção Monetária	11.256.850.473	750.724.798
Superávit (Déficit) do Exercício	(642.317.370)	88.576.629
Em 31 de dezembro	11.611.277.136	996.744.033

As notas explicativas fazem parte integrante desta Demonstração.

Victorino Mesquita Ferreira
CRC-RJ-11.445-6

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1992 E 1991

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Centro da Memória da Eletricidade no Brasil - MEMÓRIA DA ELETRICIDADE é uma Sociedade Civil com objetivos culturais, sem fins lucrativos, que tem por finalidade incentivar e apoiar a preservação do patrimônio documental, tecnológico, arquitetônico e ambiental de valor histórico, do setor de energia elétrica no Brasil, conforme definido no seu estatuto, tornando-o acessível às empresas, às comunidades acadêmicas, científicas, culturais e ao público em geral. Os principais recursos de que dispõe a Entidade para o seu funcionamento são representados por:

- Contribuições de membros instituidores, segundo as normas baixadas pelo Conselho de Administração.

São membros instituidores a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e suas controladas: Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - ELETRONORTE, Centrais Elétricas do Sul do Brasil S.A. - ELETROSUL, Companhia Hidro Elétrica do São Francisco - CHESF, FURNAS Centrais Elétricas S.A., LIGHT - Serviços de Eletricidade S.A. e Espírito Santo Centrais Elétricas S.A. - ESCELSA. São ainda membros instituidores, porém isentos de contribuições, o Centro de Pesquisas de Energia Elétrica - CEPTEL, a Associação Brasileira de Empresas Distri-

buidoras de Eletricidade do Norte e Nordeste - AEDENNE, a Associação Brasileira de Concessionárias de Energia Elétrica - ABCE e a ACESA - Associação Nacional das Empresas Estaduais de Energia Elétrica.

- Contribuições dos membros mantenedores em forma de anuidade fixada pelo Conselho de Administração.
- Doações em geral.

2. SUMÁRIO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Entidade para elaboração das demonstrações contábeis são as seguintes:

a. Efeitos Inflacionários

Embora as disposições legais vigentes que estabelecem a obrigatoriedade da correção monetária anual das contas do ativo permanente e do patrimônio líquido não alcancem as entidades sem fins lucrativos, a MEMÓRIA DA ELETRICIDADE registrou a correção monetária no exercício de 1992, estando o seu efeito líquido reconhecido no resultado do exercício. Dessa forma, as demonstrações contábeis da Entidade foram elaboradas de acordo com a legislação atual, pela qual os efeitos da inflação são reconhecidos pela sistemática oficial de correção monetária. Nos períodos de inflação elevada, a sistemática legal gera distorções expressivas, comprometendo a análise e interpretação das referidas demonstrações contábeis pela apresentação das receitas, custos e despesas, pelos valores nominais não reconhecendo os efeitos inflacionários.

b. Aplicações Financeiras

Estão registradas pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

c. Permanente

Está demonstrado pelo custo corrigido monetariamente.

3. ATIVO PERMANENTE

	Cr\$	
	1992	1991
Equipamentos de Processamento de Dados	265.537.521	10.850.851
Direito ao Uso de Software	19.567.239	
Acervo Cultural	<u>1.754.577.738</u>	<u>142.528.596</u>
	2.039.682.498	153.379.447

A Entidade não possui imóvel e mobiliário próprio, utilizando para suas operações, instalações cedidas pelo membro instituidor Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS, sendo efetuado reembolso do valor da locação.

4. DIVERSAS PUBLICAÇÕES

Corresponde a livros editados existentes como estoque para futura distribuição, cujo valor correspondente ao inventário realizado, foi reconhecido neste exercício.

5. PROJETOS EM ANDAMENTO

Custo apropriado aos projetos em desenvolvimento que possibilitarão a editoração de livros e publicações, a saber:

	Cr\$
- Projeto - Debates sobre Energia Elétrica	24.029.804
- Projeto - História da Cerj	50.592.129
- Projeto - História do GCOI	173.133.607
- Projeto - História da Itaipú	103.109.456
- Outros	<u>47.057.249</u>
	397.922.245

6. PATRIMÔNIO SOCIAL

Representa o superávit acumulado de diversos exercícios corrigido monetariamente, incluindo o déficit do exercício de 1992.

7. EVENTO SUBSEQÜENTE

A Entidade, em 1991, procedeu à correção complementar das contas do Ativo Permanente e Patrimônio Social, de acordo com o art. 3º da Lei 8.200/91, estando no Balanço de 1992 refletidos os valores decorrentes dessa correção.

A Medida Provisória 316 de 14/04/93 revogou a Lei 8.200/91 podendo, em consequência disso, modificar a estrutura desses valores em função da extensão dessa revogação, se aprovada pelo Congresso Nacional.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Diretores do
Centro da Memória da Eletricidade no Brasil
MEMÓRIA DA ELETRICIDADE

1. Examinamos os balanços patrimoniais do Centro da Memória da Eletricidade no Brasil - MEMÓRIA DA ELETRICIDADE, levantados em 31 de dezembro de 1992 e 1991, e as respectivas demonstrações de receitas e despesas e do superávit acumulado, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controle internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da representação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
3. As demonstrações contábeis são elaboradas de acordo com a sistemática oficial da correção monetária, apresentando limitações que devem ser consideradas na sua análise e interpretação. Tais limitações descritas na Nota 2.a. teriam seus efeitos mensurados e substancialmente eliminados através de demonstrações contábeis em moeda de poder aquisitivo constante, que atenderiam plenamente aos princípios fundamentais de contabilidade, mas que a entidade ainda não está obrigada a elaborar e divulgar.
4. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Centro da Memória da Eletricidade no Brasil - MEMÓRIA DA ELETRICIDADE em 31 de dezembro de 1992 e 1991, e as receitas e despesas e o superávit acumulado referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com os princípios de contabilidade emanados da Legislação Societária, com as limitações da correção monetária oficial no reconhecimento dos efeitos inflacionários, comentadas no parágrafo 3.

Rio de Janeiro, 05 de julho de 1993.

Clodoaldo José Cavalcanti
CRC-RJ-27.393-4 T.PE "S" RJ

DIRECTA AUDITORES S/C
CRC-SP-13.002 "S" RJ

Centro da Memória da Eletricidade no Brasil
MEMÓRIA DA ELETRICIDADE

ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Conselho de Administração

Eletrobrás	Elseu Resende	-
Eletrobrás	Paulo Roberto Ribeiro Pinto	Paulo Silveira Martins
Chesf	Milton Guimarães de Souza	Helena Pereira de Melo
Eletronorte	Antonio R. Bayma Junior	João Roberto Rodrigues Pinto
Eletrosul	Ilário Bruno Vedolin Pasin	João Carlos Carneiro Bressane
Escelsa	Evandro M. Levasseur Rocha	Maria Izabel M. Gonçalves
Furnas	-	Luiz José Bacha Rizzo
Light	Aristóteles Luiz M. V. Drummond	Luiz Solon Gonçalves Gallotti
ABCE	Nelson Vieira Barreira	Ariovaldo Lopes Garcia
Acesa	Sívio Romero Ribeiro Tavares	Carlos Manoel N. Pereira
Aedenne	Maurício B. Barreira Vasconcelos	Fernando Antônio C. de Pinho
Cepel	-	José Carlos Gomes Costa

Conselho Consultivo

Aldo Alberto Lorenzetti
Arnaldo Rodrigues Barbalho
Caio Tácito Sá V. P. de Vasconcelos
Flávio Henrique Lyra da Silva
João Camilo Penna
John Reginald Cotrim
Mario Penna Bhering
Mauro Thibau
Miguel Reale
Milton Lippincott
Tullio Romano Cordeiro de Mello
Wálter Talentino Álvares

Diretoria Executiva

Presidente	Elseu Resende
Diretor-Executivo	Paulo Roberto Ribeiro Pinto
Diretor-Executivo Assistente	Paulo Silveira Martins